

A inserção da Atenção Primária à Saúde no processo de ensino-aprendizagem: revisão integrativa

The insertion of Primary Health Care in the teaching-learning process: integrative review

La inserción de la Atención Primaria de Salud en el proceso de enseñanza-aprendizaje: revisión integradora

Recebido: 19/08/2020 | Revisado: 21/08/2020 | Aceito: 25/08/2020 | Publicado: 29/08/2020

Kristian Sbolli

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9427-5125>

Faculdades Pequeno Príncipe, Brasil

E-mail: kristian.sbolli@hotmail.com

Maria Rosa Machado Prado

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9795-3777>

Faculdades Pequeno Príncipe, Brasil

E-mail: mrosaprado@hotmail.com

Resumo

O estreitamento da formação em cursos da saúde, desde o início da vivência acadêmica, com a realidade de saúde manifestada no país, determina a criação de um espaço para produção de conhecimento e reflexão sobre o Sistema Único de Saúde. Objetivo: o presente trabalho objetivou evidenciar a proposta pedagógica conduzida pela integração ensino-serviço na interface da Atenção Primária à Saúde enquanto ferramenta para a formação de profissionais da saúde. Metodologia: o percurso metodológico foi de uma revisão integrativa nas bases de dados da Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos (PubMed), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e “Scientific Electronic Library Online” (SciELO). Resultados: após leitura e análise das publicações os resultados foram caracterizados pelas duas categorias no estudo: “Atenção Primária à Saúde: recursos humanos e o cenário para a formação profissional” e “Estratégia pedagógica: formação acadêmica em sintonia com o ensino-serviço”. Considerações finais: a hegemonia da atenção hospitalar e dos processos mecanicistas ainda transitam na formação dos profissionais da área da saúde. A Atenção Primária à Saúde oportuniza um ambiente prático e transformador para a formação acadêmica e embora tenha

limitações reconhecidas, as suas potencialidades devem ser defendidas e valorizadas, engrandecendo seu cenário enquanto objeto formador.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde; Educação superior; Currículo.

Abstract

The approach of training in health courses, since the beginning of the academic experience, with the reality of health manifested in our country, determines the creation of a space for the production of knowledge and reflection on the Brazilian Health System. Objective: this study aimed to show the pedagogical proposal conducted by the service-learning in the Primary Health Care interface as a tool for the training of health professionals. Methodology: the methodological path was an integrative review in the databases of the United States National Library of Medicine (PubMed), Virtual Health Library (BVS) and “Scientific Electronic Library Online” (SciELO). Results: after reading and analyzing the publications, the results were characterized for two categories in the study: “Primary Health Care: human resources and the scenario for professional training” and “Pedagogical strategy: academic training in line with service-learning”. Final considerations: the hegemony of hospital care and mechanistic processes still transit the training of health professionals. Primary Health Care provides a practical and transformative environment for academic training and although it has recognized limitations the potentialities must be defended and valued, increasing the scenario as a training object.

Keywords: Primary health care; Higher education; Curriculum.

Resumen

El estrechamiento de la formación en cursos de salud, desde el inicio de la experiencia académica, con la realidad de la salud manifestada en el país, determina la creación de un espacio para la producción de conocimiento y reflexión sobre el Sistema Único de Salud. Objetivo: el presente trabajo tuvo como objetivo destacar la propuesta pedagógica impulsada por la integración enseñanza-servicio en la interfaz de Atención Primaria de Salud como herramienta para la formación de los profesionales de la salud. Metodología: la ruta metodológica fue una revisión integradora en las bases de datos de la Biblioteca Nacional de Medicina de Estados Unidos (PubMed), Biblioteca Virtual de Salud (BVS) y “Scientific Electronic Library Online” (SciELO). Resultados: después de leer y analizar las publicaciones, los resultados se caracterizaron por las dos categorías del estudio: “Atención Primaria de Salud: recursos humanos y escenario de formación profesional” y “Estrategia pedagógica: formación

académica en línea con la enseñanza-servicio”. Consideraciones finales: la hegemonía de la atención hospitalaria y los procesos mecanicistas aún transitan la formación de los profesionales de la salud. La Atención Primaria de Salud proporciona un entorno práctico y transformador para la formación académica y aunque tiene reconocidas limitaciones, sus potencialidades deben ser defendidas y valoradas, potenciando su escenario como objeto formativo.

Palabras clave: Atención primaria de salud; Educación superior; Plan de estudios.

1. Introdução

A formação em saúde ainda transita em um espaço assinalado pela ótica mecanicista, com contratempos que acusam entraves para as mudanças contra hegemônicas, demonstrando que o aparelho formativo de profissionais da saúde ainda está rendido a um contexto que necessita ser repensado e aprimorado, que exige reformulações no formato dos seus cursos, no nascimento de mudanças na subjetividade dos atores envolvidos e na consequente apropriação de práticas transformadoras (Caldeira, Leite, & Rodrigues, 2011; T.R. Pinto & Cyrino, 2015).

O Sistema Único de Saúde (SUS) e a configuração organizativa dos seus serviços de porta de entrada, constrói um meritório cenário de ensino-aprendizagem, que promove a sensibilização dos futuros profissionais ao coletivo e a identificação das reais necessidades existentes no meio. Logo, também é um plano reconhecido por não ser controlado previamente durante o percurso dos discentes no ínfimo dos seus serviços, por proporcionar a exposição direta dos sujeitos com a rotina dos trabalhadores de saúde e tornar viável o desenvolvimento de atividades prioritárias à prevenção e promoção da saúde (Araujo et al., 2012; Campos, 2018).

O panorama da Atenção Primária à Saúde (APS) e seus processos macro e micropolíticos, compõem uma perspectiva de serviço que enfatiza a proposta de atender à resolutividade de dilemas individuais e coletivos no território nacional e em contraponto oportuniza a formação acadêmica, facilitando a apropriação de habilidades e qualidades essenciais ao corpo discente, que são advindas através do seu contato com os trabalhadores e com o serviço (Coêlho, Miranda & Coutinho, 2019 ; M. B. da Silva, Rios, Vital & Silva, 2020).

De forma congruente, a proposta de utilizar o âmbito do cuidado e do trabalho para o aprendizado, estabelece meios para articular a formação às necessidades sociais e políticas, e remete o ensino-serviço como ponto para a ampliação da teorização acadêmica para um cenário extramuro, que aproxima o processo formativo às singularidades da saúde da população e instaura a compreensão do sistema, subsidiando conhecimentos que irão proporcionar suporte aos futuros profissionais (Brehmer & Ramos, 2014; Miechuanski & Kleba, 2012).

Em atenção à importância da formação harmônica com o serviço de saúde e os usuários, famílias e comunidade, que são alvos do cuidado profissional, avanços no ensino estão em desenvolvimento (T. R. Pinto & Cyrino, 2015). O estreitamento da formação em cursos da saúde, desde o início da vivência acadêmica, com a realidade de saúde manifestada no país, determina a criação de um espaço para produção de conhecimento e reflexão sobre o SUS, assim como as melhorias que podem ser aplicáveis a este sistema. Para tal, a aliança firmada com os profissionais da saúde, permite aos estudantes a participação nesse processo evolutivo (Miechuanski & Kleba, 2012).

O presente trabalho objetivou evidenciar a proposta pedagógica conduzida pela integração ensino-serviço na interface da Atenção Primária à Saúde enquanto ferramenta para a formação de profissionais da saúde.

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa, que buscou responder à pergunta norteadora “o processo de ensino-aprendizagem no cenário da Atenção Primária à Saúde facilita a formação acadêmica de profissionais da saúde?” Para Souza, Silva e Carvalho (2010) a revisão integrativa possui artifícios que valorizam sua aplicabilidade na área da saúde, visto que sintetizam os estudos em suas especificidades e denotam o cunho científico para a prática profissional.

As buscas nas bases de dados percorreram o mês de junho de 2020, foram consultadas publicações indexadas nas bases de dados da Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos (PubMed), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e “Scientific Electronic Library Online” (SciELO). Utilizaram-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e os “Medical Subject Headings” (MeSH), com aplicação de forma isolada ou combinada e descrição em conformidade com o apresentado a seguir: “Equipe de Assistência ao Paciente”, “Equipe Interdisciplinar de Saúde”, “Equipe de Saúde”, “Profissionais da Saúde”, “Equipe Multiprofissional”, “Educação Profissional em Saúde Pública”, “Educação”, “Educação Médica”, “Educação Superior”, “Educação Profissionalizante”, “Ensino”, “Currículo”, “Competência Profissional”, “Aprendizagem”, “Autonomia Profissional”, “Prática Profissional”, “Saúde Pública”, “Saúde Coletiva”, “Atenção Primária à Saúde”, “Atenção Básica à Saúde”, “Medicina Preventiva”, “Medicina Social”, “Patient Care Team”, “Interdisciplinary Health Team”, “Health Team, Interdisciplinary”, “Healthcare Team”, “Healthcare Workers”, “Education, Public Health Professional”, “Public Health Education for Professionals”, “Education, Professional”, “Education”, “Education, Medical”, “Curriculum”,

“Professional Competence”, “Learning”, “Professional Autonomy”, “Professional Practice”, “Public Health”, “Public Health Practice”, “Environment, Preventive Medicine and Public Health”, “Preventive Medicine” e “Social Medicine”.

Os critérios adotados incluíram estudos publicados no período entre 2010 a 2020, nos idiomas português, inglês e espanhol, no formato de artigos completos, relacionados com o tema e não redundantes. Excluíram-se os artigos que não atenderam aos critérios acima estabelecidos. A escolha por publicações no período mencionado teve a intencionalidade de reunir um quantitativo de publicações relevantes, que acusasse profundo relacionamento com a temática e que produzisse fundamentos para responder pergunta da pesquisa. Para atender aos critérios de elegibilidade delineados, as buscas respeitaram todos fatores determinados para a inclusão, sucedendo-se a criteriosa análise dos títulos, resumos e evidências relatadas ao longo do desfecho dos estudos, logo, foram eleitas 32 publicações para a compor essa revisão. Com a análise dessas publicações, despontaram características predominantes, emergindo a percepção de duas categorias principais, que uniformizaram didaticamente as evidências centrais identificadas nos estudos. A seleção das publicações que auxiliaram no desenho deste estudo está representada na Tabela 1.

Tabela 1 – Análise quantitativa da seleção das publicações resgatadas para a pesquisa.

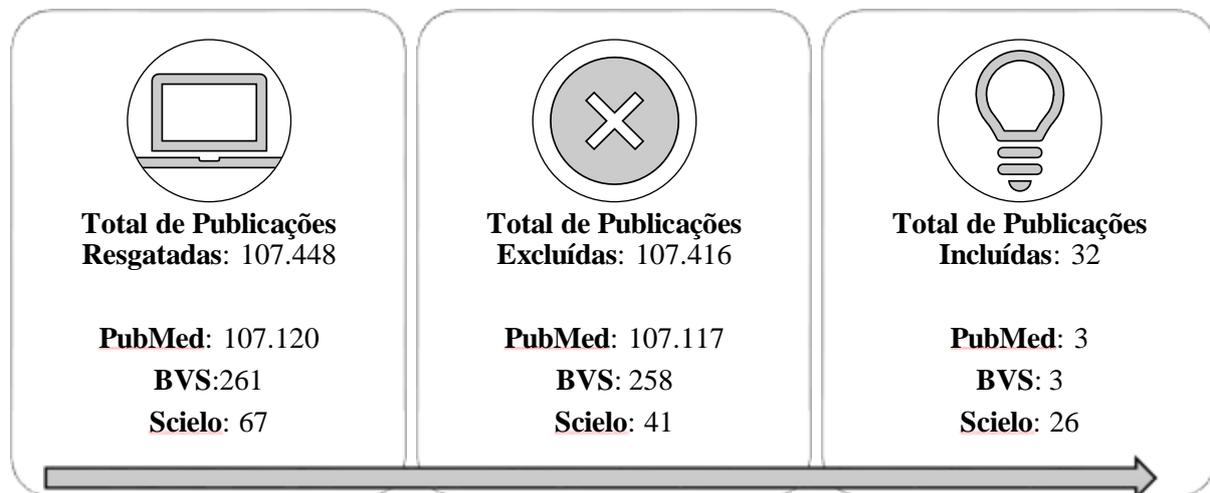
Crítérios de elegibilidade das publicações nas bases de dados e frequência	PUBMED	BVS	SCIELO
Fatores de exclusão			
Período da publicação	54.510	152	3
Idioma da publicação	1.783	3	0
Formato da publicação	49.933	15	1
Relação com o tema	891	88	27
Redundantes	0	0	10
Fatores de inclusão			
Período da publicação	52.610	109	64
Idioma da publicação	50.827	106	64
Formato da publicação	894	91	63
Relação com o tema	3	3	36
Não redundantes	3	3	26
Total de publicações resgatadas	107.120	261	67
Total de publicações excluídas	107.117	258	41
Total de publicações incluídas	3	3	26

Fonte: Autores (2020).

3. Resultados e Discussão

Foram resgatadas 107.448 publicações, excluíram-se 107.416 por não atendimento aos critérios (destas 54.665 pelo período de publicação, 1.786 pelo idioma, 49.949 pelo formato, 1.006 pela relação com o tema e 10 pela redundância), seguidamente totalizaram-se 32 publicações consultadas para o estudo, conforme representado na Figura 1. Com a análise dos artigos emergiram duas categorias, que serão alvo de discussão adiante: “Atenção Primária à Saúde: recursos humanos e o cenário para a formação profissional” e “Estratégia pedagógica: formação acadêmica em sintonia com o ensino-serviço”.

Figura 1 – Representação do percurso de resgate, exclusão e inclusão das publicações ao estudo.



Fonte: Autores (2020).

A distribuição das publicações que compuseram cada categoria desse estudo está descrita no Quadro 1, observa-se que as duas categorias emergentes se complementaram em seus conteúdos, oportunizando que os dados fossem comparados durante a análise, destacando a aproximação do ensino com a Atenção Primária à Saúde.

Quadro 1 – Distribuição das publicações com base nas categorias do estudo.

N.	Autores/Ano	Título	Periódico	Inserção das publicações nas categorias emergentes
1	Araujo, F. C., Falcon, E. B. S., Rodrigues, G. M., Freitas, L. C. de, Dutra, C. D. T., & Pires, C. A. A. (2012)	O aprender e o orientar na atenção primária: relato de experiência de um semestre de atividades no PET-Saúde	Revista Brasileira de Educação Médica	Formação acadêmica e a articulação entre ensino-serviço
2	Arruda, A. E, Viegas, C. S., Alves, C. R. L., Goulart, M. Z. C., Nunes, M. G. P, Garcia, J. L., Borges, A. C. de A., Moreira, F. M., Morais, F. C. M. de, Bragança, L. L. C., Bárbara, M. R. M. S., & Pereira, N. C. P. (2012)	Formação e pesquisa em saúde: relato de experiência na Atenção Primária à Saúde	Revista Brasileira de Educação Médica	Formação acadêmica e a articulação entre ensino-serviço
3	Barreto, V. H. L., Monteiro, R. O. da S., Magalhães, G. S. de G., Almeida, R. C. C. de, & Souza, L. N. (2011)	Papel do preceptor da atenção primária em saúde na formação da graduação e pós-graduação da Universidade Federal de Pernambuco: um termo de referência	Revista Brasileira de Educação Médica	Formação acadêmica e a articulação entre ensino-serviço
4	Bien, A., Ravens-Taeuber, G., Stefanescu, M. C., Gerlach, F. M., & Güthlin, C. (2019)	What influence do courses at medical school and personal experience have on interest in practicing family medicine? – Results of a student survey in hessia	GMS Journal for Medical Education	Formação acadêmica e a articulação entre ensino-serviço
5	Branda, M. E., Chandrasekaran, A., Tumerman, M. D., Shah, N. D., Ward, P., Staats, B. R., Lewis, T. M., Olson, D. K., Giblon, R., Lampman, M. A., & Rushlow, D. R. (2018)	Optimizing huddle engagement through leadership and problem-solving within primary care: A study protocol for a cluster randomized trial	Trials	Contextualização da Atenção Primária à Saúde e a disposição de recursos
6	Brehmer, L. C. D. F., & Ramos, F. R. S. (2014)	Teaching-service integration: Implications and	Revista da Escola de Enfermagem	Formação acadêmica e a articulação entre ensino-serviço

		roles in experiences of undergraduate courses in nursing		
7	Brehmer, L. C. de F., & Ramos, F. R. S. (2016)	O modelo de atenção à saúde na formação em enfermagem: Experiências e percepções	Interface: Communication, Health, Education	Formação acadêmica e a articulação entre ensino-serviço
8	Caldeira, É. S., Leite, M. T. de S., & Rodrigues, J. F. Neto. (2011)	Estudantes de Medicina nos serviços de atenção primária: percepção dos profissionais	Revista Brasileira de Educação Médica	Formação acadêmica e a articulação entre ensino-serviço
9	Campos, A. (2018)	Homeless population: A view from interprofessional education to the non-visible	Saúde e Sociedade	Formação acadêmica e a articulação entre ensino-serviço
10	Carvalho, M. N. de, Gil, C. R. R., COSTA, E. M. O. D., Sakai, M. H., & Leite, S. N. (2018)	Necessidade e dinâmica da força de trabalho na atenção básica de saúde no Brasil	Ciência e Saúde Coletiva	Contextualização da Atenção Primária à Saúde e a disposição de recursos
11	Chini, H., Osis, M. J. D., & Amaral, E. (2018)	A Aprendizagem Baseada em Casos da Atenção Primária à Saúde nas Escolas Médicas Brasileiras	Revista Brasileira de Educação Médica	Formação acadêmica e a articulação entre ensino-serviço
12	Codato, L. A. B., Garanhani, M. L., & González, A. D. (2017)	Percepções de profissionais sobre o aprendizado de estudantes de graduação na Atenção Básica	Revista de Saúde Coletiva	Contextualização da Atenção Primária à Saúde e a disposição de recursos
13	Coêlho, B. P., Miranda, G. M. D. & Coutinho, O. B., Neto. (2019)	A Formação-Intervenção na Atenção Primária: uma Aposta Pedagógica na Educação Médica	Revista Brasileira de Educação Médica	Formação acadêmica e a articulação entre ensino-serviço
14	Faria, L., Quaresma, M. A., Patiño, R. A., Siqueira, R., & Lamego, G. (2018)	Teaching-service-community integration in practice scenarios of interdisciplinary health education: An experience of the work education for health program	Interface: Communication, Health, Education	Formação acadêmica e a articulação entre ensino-serviço

		(PET-health) in Southern Bahia		
15	Justo, L. G., Severo, A. K. de S., Félix-Silva, A. V., Soares, L. S., e Silva, F. L., Junior, & Pedrosa, J. I. dos S. (2017)	A territorialização na Atenção Básica: um relato de experiência na formação médica	Interface: Communication, Health, Education	Contextualização da Atenção Primária à Saúde e a disposição de recursos
16	Khay-Guan, Y. (2019)	The future of medical education	Singapore Medical Journal	Formação acadêmica e a articulação entre ensino-serviço
17	Lillevang, G., Henriksen, M., Brodersen, J., Lewandowska, K., & Kjær, N. K. (2019)	Why do Danish junior doctors choose general practice as their future specialty? Results of a mixed-methods survey	European Journal of General Practice	Formação acadêmica e a articulação entre ensino-serviço
18	Lima, E. de F. A., Sousa, A. I., Primo, C. C., Leite, F. M. C., de Souza, M. H. N., & Maciel, E. E. N. (2016)	Perfil socioprofissional de trabalhadores de equipes saúde da família	Revista Enfermagem	Contextualização da Atenção Primária à Saúde e a disposição de recursos
19	Lima, I. C. V. de, Shibuya, B. Y. R., Peixoto, M. das G. B., Lima, L. L. de, & Magalhães, P. S. F. (2020)	Análise do Internato em Medicina da Família e Comunidade de uma Universidade Pública de Fortaleza-CE na Perspectiva do Discente	Revista Brasileira de Educação Médica	Formação acadêmica e a articulação entre ensino-serviço
20	Miechuanski, P. C., & Kleba, M. E. (2012)	Acadêmicos da Unochapecó na interação com sistema único de saúde e ESF através do Projeto Pró-Saúde	Revista Brasileira de Educação Médica	Formação acadêmica e a articulação entre ensino-serviço
21	Nascimento, D. D. G. do, Quevedo, M. P., & Oliveira, M. A. de C. (2017)	O Prazer no Trabalho no Núcleo de Apoio À Saúde da Família: Uma Análise Dejouriana	Texto Contexto Enferm	Contextualização da Atenção Primária à Saúde e a disposição de recursos
22	Pinto, A. C. M., Oliveira, I. V., dos Santos, A. L. S., da Silva, L. E. S., Izidoro, G. da S. L., Mendonça, R. de D., & Lopes, A. C. S. (2013)	Percepção dos alunos de uma universidade pública sobre o programa de educação pelo trabalho para a saúde	Ciência e Saúde Coletiva	Formação acadêmica e a articulação entre ensino-serviço
23	Pinto, T. R., & Cyrino, E. G. (2015)	Com a palavra, o trabalhador da	Interface: Communication	

		Atenção Primária à Saúde: Potencialidades e desafios nas práticas educacionais	n, Health, Education	Formação acadêmica e a articulação entre ensino-serviço
24	Recine, E., Alves, K. P. de S., Monego, E., Sugai, A., & Melo, A. C. M. (2018)	Formação profissional para o SUS: análise de reformas curriculares em cursos de graduação em nutrição	Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)	Formação acadêmica e a articulação entre ensino-serviço
25	Serrano-Gallardo, P., Martínez-Marcos, M., Espejo-Matorrales, F., Arakawa, T., Magnabosco, G. T., & Pinto, I. C. (2016)	Fatores associados à aprendizagem clínica dos alunos de enfermagem nos cuidados de saúde primários: Um estudo analítico transversal	Revista Latino-Americana de Enfermagem	Formação acadêmica e a articulação entre ensino-serviço
26	Silva, A. T. C. da, Medeiros Junior, M. E. de, Fontão, P. de N., Saletti Filho, H. C., Vital Junior, P. F., Bourget, M. M. M., & Rios, I. C. (2018)	Family Medicine from the First to the Sixth Year of Undergraduate Medical Training: Considerations on an Educational Proposal for School-Service Curricular Integration	Revista Brasileira de Educação Médica	Formação acadêmica e a articulação entre ensino-serviço
27	Silva, B. N. da, Silva, C. R. D. V., Silva, A. F. da, Sarmiento, W. M., & Vêras, G. C. B. (2019)	Reflexos das relações de saber-poder no contexto da estratégia de Saúde da Família	Archives of Health Investigation	Contextualização da Atenção Primária à Saúde e a disposição de recursos
28	Silva, M. B. da, Rios, I., Vital, P. F., Júnior, & Silva, A. T. C. da. (2020)	Barreiras e Facilitadores do Processo Ensino-Aprendizagem de Estudantes de Medicina na Atenção Primária, no Município de São Paulo	Revista Brasileira de Educação Médica	Formação acadêmica e a articulação entre ensino-serviço
29	Silva, R. H. A. da (2011)	Educação Interprofissional na Graduação em Saúde: aspectos avaliativos da implantação na	Educar em Revista	Formação acadêmica e a articulação entre ensino-serviço

		Faculdade de Medicina de Marília (Famema)		
30	Soranz, D., & Pisco, L. A. C. (2017)	Reforma dos cuidados primários em saúde na cidade de Lisboa e Rio de Janeiro: Contexto, estratégias, resultados, aprendizagem, desafios	Ciência e Saúde Coletiva	Contextualização da Atenção Primária à Saúde e a disposição de recursos
31	Telles, M. W. P., & Arce, V. A. R. (2015)	Formação e PET-Saúde: experiências de estudantes de fonoaudiologia na Bahia	Revista CEFAC	Formação acadêmica e a articulação entre ensino-serviço
32	Thumé, E., Wachs, L. S., Soares, M. U., Cubas, M. R., Fassa, M. E. G., Tomasi, E., Fassa, A. G., & Facchini, L. A. (2016)	Reflexões dos médicos sobre o processo pessoal de aprendizagem e os significados da especialização à distância em saúde da família	Ciência e Saúde Coletiva	Contextualização da Atenção Primária à Saúde e a disposição de recursos

Fonte: Autores (2020).

Ao analisar os artigos do estudo, o território nacional somou o maior número de publicações com 28 (87,5%) estudos incluídos, seguido de outros 4 (12,5%) vinculados a outros países, conforme apresentado pela Tabela 2.

Tabela 2 – Análise quantitativa do país de origem das publicações.

País de Origem	N.	%
Brasil	28	87,5
Inglaterra	2	6,25
Alemanha	1	3,1
Singapura	1	3,1

Fonte: Autores (2020).

Quanto ao ano das publicações, 2018 concentrou o maior número de estudos, com 7 (21,9%) artigos veiculados, em seguida 2019 com 5 (15,6%) como demonstrado na Tabela 3.

Tabela 3 – Análise quantitativa do ano das publicações.

Ano da publicação	N.	%
2011	3	9,4
2012	3	9,4
2013	1	3,1
2014	1	3,1
2015	2	6,2
2016	4	12,5
2017	4	12,5
2018	7	21,9
2019	5	15,6
2020	2	6,2

Fonte: Autores (2020).

Se tratando do periódico com mais publicações deste estudo, a Revista Brasileira de Educação Médica foi a que acumulou mais artigos, com um total de 10 (31,2%), seguida da Revista Ciência & Saúde Coletiva e Interface: Comunicação, Saúde, Educação com 4 (12,5%) publicações respectivamente por cada uma, como observado na Tabela 4.

Tabela 4 – Análise quantitativa do título do periódico das publicações.

Periódico	N.	%
Revista Brasileira de Educação Médica	10	31,2
Revista Ciência & Saúde Coletiva	4	12,5
Interface: Comunicação, Saúde, Educação	4	12,5
Revista CEFAC	1	3,1
Revista da Escola de Enfermagem da USP	1	3,1
Revista Enfermagem UERJ	1	3,1
Revista de Saúde Coletiva	1	3,1
Revista Texto & Contexto Enfermagem	1	3,1
Revista Saúde e Sociedade	1	3,1
Revista Latino-Americana de Enfermagem	1	3,1
Educar em Revista	1	3,1
Singapore Medical Journal	1	3,1
Revista da Avaliação da Educação Superior	1	3,1
European Journal of General Practice	1	3,1
GMS Journal for Medical Education	1	3,1
Trials	1	3,1
Archives of Health Investigation	1	3,1

Fonte: Autores (2020).

Por fim, prevaleceram as publicações que tinham seu eixo temático direcionado à categoria “Estratégia Pedagógica: formação acadêmica em sintonia com o ensino-serviço” com 23 estudos (71,9%), para a categoria “Atenção Primária à Saúde: recursos humanos e o cenário para a formação profissional” totalizaram-se 9 (28,1%).

3.1 Atenção Primária à Saúde: Recursos Humanos e o Cenário para a formação Profissional

No Brasil, autores referenciam em seu estudo o crescimento de profissões da saúde com nível superior (de Carvalho, Gil, Costa, Sakai & Leite, 2018). Outrem o perfil profissional e o contorno específico com as competências, habilidades, iniciativas e formas de atuação (E. de F. A. Lima et al., 2016). O curso de especialização por profissionais da saúde também é apontado, como indicativo de alcance de ganhos para a prática clínica, para o trabalho em equipe e para a compreensão do SUS (Thumé et al., 2016).

As experiências vividas ao longo da vida adicionadas aquelas do contexto universitário desenham a formação profissional, que não é limitada apenas ao acúmulo de informações e sua reprodução, mas concebida como um relacionamento estreito entre fundamentos teóricos e práticos. Autores direcionam as perspectivas de futuro da APS ao desempenho dos meios de formação, traduzem ainda a importância do fortalecimento das práticas articuladas entre ensino-serviço e da consumação de reformas curriculares, pois apenas a aproximação dos alunos com a realidade dos serviços não confere a garantia de uma formação acadêmica reorientada (Soranz & Pisco, 2017; Telles & Arce, 2015).

Para a aquisição da formação de profissionais da saúde em alinhamento com o âmbito social, são necessários esforços para conferir ao acadêmico a promoção de habilidades, sejam elas a comunicação, o labor em equipe ou ainda a desenvoltura no contexto da inserção social em que está posto (A. C. M. Pinto et al., 2013). Para (Serrano-Gallardo et al., 2016) o contato com a APS ampara o desenvolvimento de competências e habilidades. À vista disso, as potencialidades da Unidade Básica de Saúde também são defendidas como ambiente de formação, que engrandece os alunos quanto a percepção do processo saúde-doença e a assistência que pode ser atribuída aos usuários (Codato, Garanhani, & González, 2017).

Estudos conduzidos relacionaram os aspectos positivos do internato de medicina da família e comunidade a características como: diversidade na aprendizagem, melhora da autonomia e estreitamento com o cenário comunitário (I. C. V. de Lima, Shibuya, Peixoto, Lima, & Magalhães, 2020). Os resultados elucidaram a moderação do ensino, à luz da APS, através da integração de conteúdos básicos e clínicos para problematização das necessidades sociais (Chini, Osis, & Amaral, 2018), da prática da territorialização (Justo et al., 2017) ou ainda do trabalho da preceptoria (Barreto, Monteiro, Magalhães, Almeida, & Souza, 2011).

As instituições de ensino e os serviços de saúde devem apreciar como objeto de reflexão a interdisciplinaridade, vislumbrando o êxito na quebra de paradigmas. (Brehmer & Ramos,

2016). Posto que o empoderamento dos trabalhadores determina a autonomia profissional e a abordagem interdisciplinar reflete no desenvolvimento profissional, na integralidade da assistência e no benefício, portanto, dos cuidados primários (Branda et al., 2018; Nascimento, Quevedo, & Oliveira, 2017; R. H. A. da Silva, 2011; B. N. da Silva, Silva, Silva, Sarmiento, & Vêras, 2019).

3.2 Estratégia Pedagógica: Formação Acadêmica em Sintonia com o Ensino-Serviço

O treinamento e preparo de futuros profissionais da saúde tem prescrito a adoção de enfoque de novas habilidades, dentre elas as generalistas. O currículo institucional da graduação é reconhecido por apresentar determinantes para fortalecer a atuação na área, retratando-se como elemento condicionante para a reflexão quanto a formação e a afinidade com a realidade de saúde em tempos atuais (Khay-Guan, 2019; Lillevang, Henriksen, Brodersen, Lewandowska, & Kjaer, 2019; A. T. C. da Silva et al., 2018). Estudos demonstram a medicina familiar enquanto área de atuação atrativa para a prática profissional, sinalizam taxas relevantes de estudantes que advêm o interesse na atuação e acusam o internato na área como condicionante a experiências bem sucedidas (Bien, Ravens-Taeuber, Stefanescu, Gerlach, & Gütlin, 2019; I. C. V. de Lima, et al., 2020).

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) visa a reestruturação da formação profissional, por intermédio da experiência de discentes nos serviços de saúde pública. No contexto da aprendizagem foram advogadas numerosas potencialidades do programa, como: facilitação de vivências para novas práticas de aprendizagem direcionadas para a coletividade, trabalho interprofissional, desenvolvimento de habilidades cognitivas e comportamentais, coordenação do cuidado, longitudinalidade e atenção à família, visto que a proposta considera ao diálogo com a comunidade (Araujo et al., 2012; Arruda et al., 2012; Campos, 2018; Faria, Quaresma, Patiño, Siqueira, & Lamego, 2018; A. C. M. Pinto et al., 2013; Recine, Alves, Monego, Sugai, & Melo, 2018; Telles & Arce, 2015).

Em contraste, barreiras limitantes também foram registradas como desfavoráveis para o desenvolvimento do ensino na formação de acadêmicos frente a integração ensino-serviço, consolidando-se como fatores intervenientes elementos estruturais e organizativos, culminando com a dicotomia entre teoria e prática. Por fim, notabilizam-se as seguintes estratégias para a atenuação: melhoria das instalações físicas do serviço de saúde e o gerenciamento ambiental destinado às práticas assistenciais, a formulação de agenda protegida com disponibilização de período para o processo de ensino-aprendizagem, fortalecimento da integração entre instituição

de ensino e do departamento de gestão em saúde, qualificação dos profissionais envolvidos com as práticas educacionais e a valorização da articulação ensino-serviço-comunidade (Brehmer & Ramos, 2014; Brehmer & Ramos, 2016; M. B. da Silva et al., 2020)

As evidências notabilizadas por esse estudo elevaram a seriedade que as instituições de ensino superior precisam assumir durante a formação dos profissionais de saúde. Devendo ultrapassar as fronteiras das universidades e adentrar nas peculiaridades existentes no serviço de atenção primária, sustentando o ensino acadêmico ao anseio de profissionais preparados para o exercício profissional. Como limitações ao estudo, a imprescindibilidade de mais publicações permitindo a visibilidade da formação generalista e as experiências de ensino-aprendizagem no território brasileiro.

4. Considerações Finais

A hegemonia da atenção hospitalar e dos processos mecanicistas ainda transitam na formação dos profissionais da área da saúde. A disposição dos componentes organizativos do Sistema Único de Saúde, sobretudo da Atenção Primária à Saúde, oportuniza um ambiente prático e transformador para a formação acadêmica, propiciando o fortalecimento da aquisição de competências e habilidades, que serão essenciais durante a atuação desses futuros profissionais.

A indissociabilidade entre teoria e prática, por sua vez, deve sustentar a proposta pedagógica das instituições de ensino, direcionando-as ao estreitamento entre os vínculos com serviços de saúde, pois a aprendizagem no contexto extramuro aproxima a teorização dos conteúdos com os determinantes de saúde e auxilia na sensibilização dos alunos quanto ao processo saúde-doença e a reflexão dos cuidados inerentes às necessidades dos usuários.

Dessa forma, ainda que a articulação do ensino, nos serviços da Atenção Primária à Saúde, tenha limitações reconhecidas, as suas potencialidades devem ser defendidas e valorizadas, engrandecendo seu cenário enquanto objeto formador.

Referências

Araujo, F. C., Falcon, E. B. S., Rodrigues, G. M., Freitas, L. C. de, Dutra, C. D. T., & Pires, C. A. A. (2012). O aprender e o orientar na atenção primária: relato de experiência de um semestre de atividades no PET-Saúde. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 36 (1), 164–168.

Arruda, A. E, Viegas, C. S., Alves, C. R. L., Goulart, M. Z. C., Nunes, M. G. P, Garcia, J. L., Borges, A. C. de A., Moreira, F. M., Morais, F. C. M. de, Bragança, L. L. C., Bárbara, M. R. M. S., & Pereira, N. C. P. (2012). Formação e pesquisa em saúde: relato de experiência na Atenção Primária à Saúde. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 36(1), 102–110.

Barreto, V. H. L., Monteiro, R. O. da S., Magalhães, G. S. de G., Almeida, R. C. C. de, & Souza, L. N. (2011). Papel do preceptor da atenção primária em saúde na formação da graduação e pós-graduação da Universidade Federal de Pernambuco: um termo de referência. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 35(4), 578–583.

Bien, A., Ravens-Taeuber, G., Stefanescu, M. C., Gerlach, F. M., & Gütthlin, C. (2019). What influence do courses at medical school and personal experience have on interest in practicing family medicine? – Results of a student survey in hessia. *GMS Journal for Medical Education*, 36(1), 1–19.

Branda, M. E., Chandrasekaran, A., Tumerman, M. D., Shah, N. D., Ward, P., Staats, B. R., Lewis, T. M., Olson, D. K., Giblon, R., Lampman, M. A., & Rushlow, D. R. (2018). Optimizing huddle engagement through leadership and problem-solving within primary care: A study protocol for a cluster randomized trial. *Trials*, 19(1), 1–7.

Brehmer, L. C. D. F., & Ramos, F. R. S. (2014). Teaching-service integration: Implications and roles in experiences of undergraduate courses in nursing. *Revista da Escola de Enfermagem*, 48(1), 118–124.

Brehmer, L. C. de F., & Ramos, F. R. S. (2016). O modelo de atenção à saúde na formação em enfermagem: Experiências e percepções. *Interface: Communication, Health, Education*, 20(56), 135–145.

Caldeira, É. S., Leite, M. T. de S., & Rodrigues, J. F, Neto. (2011). Estudantes de Medicina nos serviços de atenção primária: percepção dos profissionais. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 35(4), 477–485.

Campos, A. (2018). Homeless population: A view from interprofessional education to the non-visible. *Saúde e Sociedade*, 27 (4), 997–1003.

Carvalho, M. N. de, Gil, C. R. R., COSTA, E. M. O. D., Sakai, M. H., & Leite, S. N. (2018). Necessidade e dinâmica da força de trabalho na atenção básica de saúde no Brasil. *Ciência e Saúde Coletiva*, 23(1), 295–302.

Chini, H., Osis, M. J. D., & Amaral, E. (2018). A Aprendizagem Baseada em Casos da Atenção Primária à Saúde nas Escolas Médicas Brasileiras. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 42(2), 45–53.

Codato, L. A. B., Garanhani, M. L., & González, A. D. (2017). Percepções de profissionais sobre o aprendizado de estudantes de graduação na Atenção Básica. *Revista de Saúde Coletiva*, 27(3), 605–619.

Coêlho, B. P., Miranda, G. M. D., & Coutinho, O. B., Neto. (2019). A Formação-Intervenção na Atenção Primária: uma Aposta Pedagógica na Educação Médica. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 43(1), 632–640.

Faria, L., Quaresma, M. A., Patiño, R. A., Siqueira, R., & Lamego, G. (2018). Teaching-service-community integration in practice scenarios of interdisciplinary health education: An experience of the work education for health program (PET-health) in Southern Bahia. *Interface: Communication, Health, Education*, 22(67), 1257–1266.

Justo, L. G., Severo, A. K. de S., Félix-Silva, A. V., Soares, L. S., & Silva, F. L., Junior, & Pedrosa, J. I. dos S. (2017). A territorialização na Atenção Básica: um relato de experiência na formação médica. *Interface: Communication, Health, Education*, 21(S/N), 1345–1354.

Khay-Guan, Y. (2019). The future of medical education. *Singapore Medical Journal*, 60(1), 3–8.

Lillevang, G., Henriksen, M., Brodersen, J., Lewandowska, K., & Kjær, N. K. (2019). Why do Danish junior doctors choose general practice as their future specialty? Results of a mixed-methods survey. *European Journal of General Practice*, 25(3), 149–156.

Lima, E. de F. A., Sousa, A. I., Primo, C. C., Leite, F. M. C., de Souza, M. H. N., & Maciel, E. E. N. (2016). Perfil socioprofissional de trabalhadores de equipes saúde da família. *Revista Enfermagem*, 24(1), 1–5.

Lima, I. C. V. de, Shibuya, B. Y. R., Peixoto, M. das G. B., Lima, L. L. de, & Magalhães, P. S. F. (2020). Análise do Internato em Medicina da Família e Comunidade de uma Universidade Pública de Fortaleza-CE na Perspectiva do Discente. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 44(1), 1–8.

Miechuanski, P. C., & Kleba, M. E. (2012). Acadêmicos da Unochapecó na interação com sistema único de saúde e ESF através do Projeto Pró-Saúde. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 36(1), 131–135.

Nascimento, D. D. G. do, Quevedo, M. P., & Oliveira, M. A. de C. (2017). O Prazer no Trabalho no Núcleo de Apoio À Saúde da Família: Uma Análise Dejouriana. *Texto Contexto Enferm*, 26(1), 1-9.

Pinto, A. C. M., Oliveira, I. V., dos Santos, A. L. S., da Silva, L. E. S., Izidoro, G. da S. L., Mendonça, R. de D., & Lopes, A. C. S. (2013). Percepção dos alunos de uma universidade pública sobre o programa de educação pelo trabalho para a saúde. *Ciência e Saúde Coletiva*, 18(8), 2201–2210.

Pinto, T. R., & Cyrino, E. G. (2015). Com a palavra, o trabalhador da Atenção Primária à Saúde: Potencialidades e desafios nas práticas educacionais. *Interface: Communication, Health, Education*, 19 (s/n), 765–777.

Recine, E., Alves, K. P. de S., Monego, E., Sugai, A., & Melo, A. C. M. (2018). Formação profissional para o SUS: análise de reformas curriculares em cursos de graduação em nutrição. *Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)*, 23(3), 679–697.

Serrano-Gallardo, P., Martínez-Marcos, M., Espejo-Matorrales, F., Arakawa, T., Magnabosco, G. T., & Pinto, I. C. (2016). Fatores associados à aprendizagem clínica dos alunos de enfermagem nos cuidados de saúde primários: Um estudo analítico transversal. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 24 (S/N), 1-10.

Silva, A. T. C. da, Medeiros Junior, M. E. de, Fontão, P. de N., Saletti Filho, H. C., Vital Junior, P. F., Bourget, M. M. M., & Rios, I. C. (2018). Family Medicine from the First to the Sixth Year of Undergraduate Medical Training: Considerations on an Educational Proposal for School-Service Curricular Integration. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 42(4), 191–200.

Silva, B. N. da, Silva, C. R. D. V., Silva, A. F. da, Sarmiento, W. M., & Vêras, G. C. B. (2019). Reflexos das relações de saber-poder no contexto da estratégia de Saúde da Família. *Archives of Health Investigation*, 8(5), 229–236.

Silva, M. B. da, Rios, I., Vital, P. F., Júnior, & Silva, A. T. C. da. (2020). Barreiras e Facilitadores do Processo Ensino-Aprendizagem de Estudantes de Medicina na Atenção Primária, no Município de São Paulo. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 44(2), 1-7.

Silva, R. H. A. da (2011). Educação Interprofissional na Graduação em Saúde: aspectos avaliativos da implantação na Faculdade de Medicina de Marília (Famema). *Educar em Revista*, S/V(39), 159–175.

Soranz, D., & Pisco, L. A. C. (2017). Reforma dos cuidados primários em saúde na cidade de Lisboa e Rio de Janeiro: Contexto, estratégias, resultados, aprendizagem, desafios. *Ciência e Saúde Coletiva*, 22(3), 679–686.

Souza, M. T. de, Silva, M. D., & Carvalho, R. de. (2010). Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*, 8(1), 102–106.

Telles, M. W. P., & Arce, V. A. R. (2015). Formação e PET-Saúde: experiências de estudantes de fonoaudiologia na Bahia. *Revista CEFAC*, 17(3), 695–706.

Thumé, E., Wachs, L. S., Soares, M. U., Cubas, M. R., Fassa, M. E. G., Tomasi, E., Fassa, A. G., & Facchini, L. A. (2016). Reflexões dos médicos sobre o processo pessoal de aprendizagem e os significados da especialização à distância em saúde da família. *Ciência e Saúde Coletiva*, 21(9), 2807–2814.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Kristian Sbolli – 60%

Maria Rosa Machado Prado – 40%